

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL/ 2011
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA – SAIJ/ FACESF

BELÉM DO SÃO FRANCISCO / PE

MARÇO / 2012

MANTENEDORA: SOCIEDADE AMIGOS DA INSTRUÇÃO DE JATINÃ - SAIJ

MANTIDA: FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS DO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO – FACESF

CREDENCIAMENTO: PORTARIA MEC nº 664 de 06 de julho de 2007

CURSO: BACHARELADO EM DIREITO

AUTORIZAÇÃO: PORTARIA MEC nº 652 de 09 de julho de 2007

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

DIRETOR PEDAGÓGICO

Prof. Luís Geraldo Soares Lustosa

DIRETOR FINANCEIRO

Samuel Duarte Ferraz

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Joaquim Alípio Lustosa de Carvalho

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Ms. Geyza Kelly Alves da Silva

COORDENADOR DO CURSO DE DIREITO

Dr. Geraldo de Oliveira Santos Neves

COORDENADOR DO NÚCLEO DE EXTENSÃO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Dr. Cláudio Brandão

COORDENADOR DO NÚCLEO DE PESQUISA

Dr. George Browne

SECRETÁRIO ACADÊMICO

Leila Cristina Lima

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FACESF

Geyza Kelly Alves da Silva, presidente da CPA

José Ricardo Ferreira da Costa, representantes do corpo docente

Luís Geraldo Lustosa, representantes do corpo docente

Fernanda Kárita Leite, representantes do corpo discente

Uziel Santos , representantes do corpo técnico-administrativo

Leonardo de Carvalho Coelho , representante da Sociedade civil

Hélio Roberto dos Santos – representante da Sociedade civil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
I. DADOS DA INSTITUIÇÃO	07
II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	08
III. DESENVOLVIMENTO	11
IV. RESULTADOS OBTIDOS	20
V. ANÁLISE POR DIMENSÃO	23
VI. AVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA	29
VII. SUGESTÕES DE AÇÕES	30
VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências Exatas e Humanas do Sertão do São Francisco – FACESF tem como missão ***contribuir para o desenvolvimento humano e socioeconômico da região do semi-árido nordestino, através da formação de profissionais aptos ao permanente autodesenvolvimento técnico, intelectual e ético.***

Para avaliar as ações desenvolvidas pela FACESF no ano de 2011, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, foi a responsável pela avaliação da IES com base na Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, na Portaria Nº 2.051, de 9 de julho 2004, no Regulamento da CPA/FACESF de 01 de setembro de 2007, nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior do Ministério da Educação, assim como as Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-avaliação das Instituições e a Sugestão de Roteiro de Relatório INEP/CONAES/2005.

Este relatório final apresenta o processo de autoavaliação da FACESF no período de agosto a dezembro de 2011, processo que se procurou analisar a qualidade das ações e a compreensão do significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica e sua influência na sociedade que está em seu entorno.

Os resultados aqui apresentados revelam-se esclarecedores e nos levam a ter a certeza da importância fundamental da sistematização do processo de avaliação interna, com vistas para o fortalecimento da própria legitimidade dos serviços educacionais prestados no âmbito institucional, apresentando-se também como um caminho imprescindível para a busca da qualidade e identidade institucional da educação superior.

O documento apresenta a construção do processo autoavaliativo, contemplando as etapas de discussão e elaboração do método utilizado, além da análise e interpretação dos resultados obtidos. A demonstração em tabelas de cada grupo avaliador segue a uma análise e interpretação realizada pela CPA.

Na busca de aperfeiçoamento do processo e dos instrumentos utilizados para avaliação, desde 2010, foi desenvolvido pela Instituição um sistema eletrônico, visando à otimização do processo na tabulação e análise dos dados, a fim de possibilitar agilidade na divulgação dos resultados e, conseqüentemente, na tomada de decisão institucional.

Geyza Kelly Alves da Silva
Presidente da CPA- FACESF

I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA: SOCIEDADE AMIGOS DA INSTRUÇÃO DE JATINÃ - SAIJ

MANTIDA: FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS DO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO – FACESF

INSTITUIÇÃO: PRIVADA- FACULDADE

CRENCIAMENTO: PORTARIA MEC nº 664 de 06 de julho de 2007

DEMANDA: atende às demandas de uma microrregião dos estados de Pernambuco, Bahia e Alagoas, na qual se encontram, mais de trinta municípios, para os quais esta IES é uma das pouquíssimas opções de curso superior, em especial, de bacharelado.

Período de Mandato da CPA: biênio 2011-2012

Ato de designação da CPA- FACESF: Portaria Nº 04/2007 e nomeação da CPA- FACESF (2011/2012) PORTARIA Nº 05/2011.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FACESF	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Geyza Kelly Alves da Silva	Presidente da CPA (docente)
José Ricardo Ferreira da Costa	Representante do corpo docente
Luís Geraldo Lustosa	Representante do corpo docente
Fernanda Kárita Leite	Representante do corpo discente
Uziel Santos	Representante do corpo técnico-administrativo
Leonardo de Carvalho Coelho	Representante da Sociedade civil
Hélio Roberto dos Santos	Representante da Sociedade civil

II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os procedimentos empreendidos na autoavaliação institucional pela CPA/FACESF foram desenvolvidos de forma democrática e participativa, buscando identificar as potencialidades e as fragilidades apresentadas pela IES na concretização dela.

Como já evidenciada nas avaliações anteriores, a relevância do papel social da FACESF se apresentou como um fator importante no processo da construção da identidade desta instituição, assumindo assim a CPA/ FACESF um direcionamento para a instigação que vai além do espaço da comunidade acadêmica, mas também como a IES é percebida e significada pela comunidade local e regional.

Também sendo coerente com a proposta desde o início estabelecida pela primeira CPA-FACESF, este relatório pretende ir além da função diagnóstica, do cumprimento ou não dos projetos da instituição- do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPP)-, além de se entender que esse seja um instrumento de gestão para responder aos vários aspectos positivos e negativos que foram suscitados pela auto-avaliação.

Desse modo, a CPA/ FACESF optou por também trabalhar nos termos que ocorre, ou não, esse cumprimento desses projetos, assumindo uma postura crítica que revele o que contribui e o que dificulta o alcance dos objetivos e metas antes propostos. Por isso, sob a perspectiva de autoavaliação, a CPA em 2011 continuou utilizando, em grande parte, os mesmos critérios adotados nos anos de 2009 e 2010, a opção pela continuidade ocorreu por questão da possibilidade de comparabilidade dos dados de 2009 e 2010 com 2011.

A CPA/ FACESF afirma e confirma a veracidade dos dados apresentados neste relatório, pautados em um processo de avaliação ético e comprometido,

uma vez que o trabalho de todos aqui se pautou na promoção do aperfeiçoamento da atividade acadêmica a partir do autoconhecimento.

III. DESENVOLVIMENTO

A CPA vem atuando desde a construção do processo autoavaliativo desta instituição. A CPA/FACESF, conforme previsão de seu Regulamento, adquiriu inicialmente a seguinte composição:

- três representantes do corpo docente, indicados pelo Diretor;
- um representante do corpo discente, escolhido entre seus pares;
- um representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelo Diretor ;
- dois representantes da sociedade civil, sendo um indicado pelo Poder Legislativo Municipal e outro pelo Poder Executivo.

A avaliação interna de 2011 da FACESF teve a seguinte composição e representação:

Geyza Kelly Alves da Silva	Presidente da CPA (docente)
José Ricardo Ferreira da Costa	Representante do corpo docente
Luís Geraldo Lustosa	Representante do corpo docente
Fernanda Kárita Leite	Representante do corpo discente
Uziel Santos	Representante do corpo técnico-administrativo
Leonardo de Carvalho Coelho	Representante da Sociedade civil
Hélio Roberto dos Santos	Representante da Sociedade civil

A CPA- FACESF desenvolveu os trabalhos de forma cooperativa, principalmente, na fase de construção dos questionários que compreendiam os indicadores avaliados. Contribuindo para a construção de um resultado verdadeiramente representativo dos grupos avaliadores.

A FACESF assegurou a logística necessária, oferecendo todo o suporte e apoio para a execução do trabalho da comissão.

O planejamento e a organização da autoavaliação da FACESF acompanhou às três etapas vivenciadas nos outros momentos avaliativos, que foram:

- 1º momento: Preparação;
 - elaboração do projeto de avaliação;
 - sensibilização da comunidade acadêmica;
- 2º momento: Desenvolvimento:
 - operacionalização,
 - levantamento de dados e
 - análise de informações;
- 3º momento: Consolidação:
 - análise crítica dos dados,
 - sistematização,
 - elaboração do relatório,
 - divulgação dos resultados e
 - discussões propositivas.

Foram seguidas também as dimensões institucionais elencadas no artigo 3º da Lei 10.861 / 2004, em que foram avaliadas num contexto globalizado, tendo como grupos avaliadores:

- corpo discente;
- corpo docente;
- corpo técnico administrativo;
- representantes da sociedade civil (prefeitos e secretários de Educação deste município e de cidades circunvizinhas (representantes do Ministério Público, representantes do Poder Judiciário e Diretores de Escolas do Ensino Médio, públicas e particulares, da região).

Neste ano, o processo de autoavaliação vivenciado pela CPA/FACESF optou-se por seguir o mesmo planejamento de ações dos anos anteriores, como também, as mesmas estratégias de análise, percebendo ser este um veículo

eficaz tanto no desenvolvimento das etapas propostas, quanto na verificação dos resultados do trabalho.

Mesmo assim, houve uma redução significativa no número de perguntas no questionário aplicado ao corpo discente, sendo esta uma sugestão direta da representante dos discentes como estratégia para se obter maior adesão deste grupo específico.

a) METODOLOGIA DE ANÁLISE

A metodologia adotada seguiu a dos anos anteriores, foi adotado um modelo simplificado- questionário fechado, por entender que o público do qual o instrumento avaliativo se direciona é heterogêneo, ou seja, não se restringe apenas ao meio acadêmico. Assim a CPA/FACESF permaneceu com a opção de valorar os resultados com um modelo que estabelece 03 (três) conceitos, da mesma forma que se procedeu nos anos anteriores: **Satisfatório, Insatisfatório e Crítico.**

Partindo desses referenciais foi efetuada a avaliação pelos **grupos avaliadores: corpos docente, discente e técnico-administrativo**, a partir dos diversos indicadores que constituíram os questionários.

Com os dados sistematizados, relativos a cada dimensão avaliada, a CPA/FACESF procurou construir uma síntese das avaliações, com o objetivo de estabelecer correlações e articulações entre as dimensões para uma análise posterior mais abrangente.

b) DIMENSÕES AVALIADAS

Na definição das dimensões a serem avaliadas, esta CPA optou por restringir-se às aquelas determinadas no art. 3º da Lei 10.861/2004 por entender que esse elenco já abrange todas as dimensões da instituição, seguindo também a sistemática dos anos anteriores.

QUADRO I

Dimensões avaliadas
1 – Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico de Curso (PPP)
2 - Ensino, pesquisa e extensão
3 - Responsabilidade social
4 - Organização e gestão administrativa
5 - Comunicação interna e externa
6 - Políticas de pessoal e condições de trabalho
7 - Infraestrutura física
8 - Planejamento e avaliação institucional
9 - Políticas de atendimento aos estudantes e egressos
10 - Sustentabilidade financeira

Para avaliar essas dimensões, a CPA/FACESF realizou na autoavaliação os mesmo indicadores estabelecidos desde 2007, que estão abaixo elencados.

Destaque-se, como realizado nos outros anos, cada um dos indicadores podem servir como referência para a avaliação de mais de uma dimensão, pois, embora possam ser enquadrados em uma dimensão específica,

repercutem multidimensionalmente, daí ser imprescindível que a avaliação articulasse as diversas dimensões institucionais.

c) AÇÕES REALIZADAS

PERÍODO: Agosto/2011 - Fevereiro / 2012

1ª ETAPA – PREPARAÇÃO

AÇÕES	DATAS
1. Elaboração/ revisão do anteprojeto de autoavaliação;	01- 13 de agosto
2. Sensibilização da comunidade acadêmica para a cultura de auto-avaliação através de reuniões com os diversos segmentos nas quais se buscou mostrar como a auto-avaliação pode contribuir para o aperfeiçoamento da IES.	17-21 de agosto
3. Apresentação do anteprojeto a representantes dos grupos avaliadores, visando à coleta de sugestões.	20 de agosto
4. Reconstrução do projeto de autoavaliação, a partir das críticas e sugestões apresentadas ao anteprojeto;	24 a 26 de agosto

2ª ETAPA – DESENVOLVIMENTO

AÇÕES	DATAS
1. Levantamento de dados institucionais e de documentos, com a contribuição de dirigentes e coordenadores;	• 01 a 10 de setembro
2. Elaboração dos instrumentos avaliativos para cada grupo avaliador	• 13 a 24 de setembro
3. Elaboração de sistema digital para avaliação <i>on line</i>	• 30 de setembro a 08

	de outubro
4. Coleta de dados, através de aplicação de questionários;	• 11 a 21 de outubro
5. Cômputo dos dados;	• 24 de outubro a 22 de novembro
6. Análise dos resultados dos questionários;	• 22 a 29 de novembro
7. Elaboração de relatórios parciais.	• 01 -19 de dezembro

3ª ETAPA – CONSOLIDAÇÃO

AÇÕES	DATAS
1. Apresentação, com uso de data show, a representantes da comunidade acadêmica dos relatórios parciais;	• 4 de fevereiro
2. Discussão com representantes da comunidade acadêmica sobre os resultados, visando à construção de novas ações e metas institucionais;	• 11 de fevereiro
3. Seleção de ações a serem sugeridas;	• 16 a 18 de fevereiro
4. Elaboração do relatório final;	• 13 a 20 de fevereiro
5. Seminário para apresentação do relatório final para a comunidade acadêmica;	• 25 de fevereiro

d) INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO

INDICADORES
1. Adequação da missão institucional à realidade social
2. Participação da comunidade acadêmica na construção dos documentos pedagógicos e organizacionais da IES
3. Conhecimento da comunidade acadêmica sobre os documentos pedagógicos e organizacionais
4. Coerência entre as práticas ensino-aprendizagem e a missão institucional
5. Coerência das ações e práticas administrativas aos documentos organizacionais
6. Eficiência dos métodos e técnicas de ensino
7. Eficiência das práticas e dos procedimentos de avaliação das atividades acadêmicas
8. Adequação das disciplinas da matriz curricular ao perfil de egresso do PPP
9. Incentivo à capacitação e à titulação dos professores
10. Promoção da interdisciplinaridade
11. Relevância da pesquisa científica institucional para a realidade regional
12. Articulação entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa
13. Adequação das atividades acadêmicas para a formação ética, humanística e política
14. Compromisso com a promoção da cidadania e com a inclusão social de grupos socialmente discriminados
15. Incentivo e apoio a projetos culturais
16. Adequação de programas e projetos sociais às necessidades regionais
17. Clareza e democracia na composição dos órgãos colegiados
18. Participação e eficiência dos órgãos colegiados nas decisões
19. Compromisso dos dirigentes com a promoção da qualidade de ensino
20. Eficiência na comunicação entre os diversos setores da IES e desta com a

comunidade regional
21. Conhecimento do corpo docente e administrativo sobre o plano de cargos e salários
22. Satisfação com as condições de trabalho
23. Adequação dos salários à realidade do mercado de trabalho regional
24. Adequação do regimento interno à realidade institucional
25. Coerência entre as posturas dos dirigentes e a realidade institucional
26. Eficiência dos serviços de apoio da IES
27. Adequação da infraestrutura da IES às atividades educacionais prestadas
28. Apoio e acompanhamento da IES ao aluno ingressante e egresso
29. Clareza na regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes
30. Solidez econômica da IES

Em uma perspectiva multidimensional do processo avaliativo, as ações estabelecidas obedecem uma necessidade de articulações das dimensões avaliadas.

e) RESULTADOS ALCANÇADOS

FRAGILIDADES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

- Dificuldades no agendamento para a alimentação do sistema, pois a complexidade do uso do mesmo para o registro dos questionários e suas tabulações excedeu ao da programação da CPA-FACESF.
- A adesão de discentes e docentes abaixo do previsto pela CPA, no acesso aos questionários no portal do aluno e no do professor.
- A dificuldade de coincidir reuniões da CPA em horários convenientes para os representantes externos.

POTENCIALIDADES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

- A transparência do processo de autoavaliação, através dos resultados obtidos na autoavaliação.
- A participação quase na totalidade dos funcionários da IES.
- A Direção tem utilizado os resultados da CPA como meio de gestão, construindo ações administrativas para o direcionamento da IES, a partir da opinião da comunidade acadêmica.
- O reconhecimento dos docentes ao processo avaliativo acerca da opinião do discente sobre a sua prática pedagógica.

IV. RESULTADOS OBTIDOS

GRUPO AVALIADOR: CORPO DISCENTE

Dimensões	Grupo de perguntas	Conceitos
1	Perfil profissional proposto	SATISFATÓRIO
	Proposta do PPC/PDI/Missão	SATISFATÓRIO
2	Interdisciplinaridade	SATISFATÓRIO
	Procedimentos didático-pedagógicos	SATISFATÓRIO
	Coordenação- gestão	SATISFATÓRIO
	Coordenação - articulação	INSATISFATÓRIO
	Coordenação- empenho	SATISFATÓRIO
3	Projetos de extensão- área social	SATISFATÓRIO
	Ações na área social e ambiental	SATISFATÓRIO
4	Organização administrativa	SATISFATÓRIO
	Serviços - Reprografia	CRÍTICO
	Serviços- Biblioteca	SATISFATÓRIO
5	Comunicação	SATISFATÓRIO
7	Infraestrutura - cantina	INSATISFATÓRIO
	Infraestrutura - Diretoria	SATISFATÓRIO
	Infraestrutura- CAA	SATISFATÓRIO
	Infraestrutura- Secretaria	INSATISFATÓRIO
	Infraestrutura- Banheiros	INSATISFATÓRIO
	Infraestrutura Laboratório de informática	CRÍTICO
8	Planejamento	SATISFATÓRIO
9	Atendimento ao aluno	SATISFATÓRIO
	Atendimento extra-sala do docente	SATISFATÓRIO

GRUPO AVALIADOR: CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Dimensões	Grupos de pergunta	Conceito
1	Missão	SATISFATÓRIO
	PDI –construção	INSATISFATÓRIO
3	Responsabilidade social	SATISFATÓRIO
4	Gestão – Direção administrativa	SATISFATÓRIO
	Gestão- Direção Pedagógica	SATISFATÓRIO
	Gestão- Direção Financeira	SATISFATÓRIO
5	Comunicação interna	SATISFATÓRIO
	Marketing Externo	INSATISFATÓRIO
6	Plano de Cargo e Salário- conhecimento	INSATISFATÓRIO
	Plano de Cargo e Salário- realidade do mercado local	SATISFATÓRIO
	Plano de Cargo e Salário- qualificação	INSATISFATÓRIO

	Plano de Cargo e Salário- promoção	INSATISFATÓRIO
	Aquisição de equipamento	SATISFATÓRIO
	Regularidade no salário	SATISFATÓRIO
	Satisfação em trabalhar na IES	SATISFATÓRIO
	Participação na elaboração do orçamento	INSATISFATÓRIO
	Liberdade de Expressão	SATISFATÓRIO
7	Infraestrutura Física- mobiliário	SATISFATÓRIO
	Infraestrutura Física- local de trabalho	SATISFATÓRIO
	Infraestrutura Física- banheiros	SATISFATÓRIO
	Infraestrutura Física- cantina	SATISFATÓRIO
	Infraestrutura Física- áreas de convivência	SATISFATÓRIO
	Infraestrutura Física- salas, laboratórios	SATISFATÓRIO
8	Planejamento	SATISFATÓRIO
	Avaliação Institucional	SATISFATÓRIO
10	Sustentabilidade Financeira	SATISFATÓRIO

GRUPO AVALIADOR: CORPO DOCENTE

Dimensão	Indicador	Conceito
1	Missão	SATISFATÓRIO
	PPC- PDI- PPI	SATISFATÓRIO
2	Eletivas	SATISFATÓRIO
	Matriz	SATISFATÓRIO
	Demandas regional e social	SATISFATÓRIO
	Interdisciplinaridade	SATISFATÓRIO
	Instrumentos de avaliação	SATISFATÓRIO
	Qualificação	SATISFATÓRIO
3	Responsabilidade Social	SATISFATÓRIO
4	Gestão- Diretorias	SATISFATÓRIO
	Coordenação pedagógica	SATISFATÓRIO
	Coordenação do curso	SATISFATÓRIO
	Coordenação- extensão e pesquisa	SATISFATÓRIO
	Articulação entre as coordenações	SATISFATÓRIO
5	Comunicação interna	SATISFATÓRIO
	Marketing Externo	INSATISFATÓRIO
6	Políticas de pessoal e condições de trabalho	SATISFATÓRIO
	Liberdade de Expressão	SATISFATÓRIO
	PCS - qualificação	SATISFATÓRIO
	PCS- promoção	SATISFATÓRIO
7	Infraestrutura física- gabinetes	SATISFATÓRIO
	Infraestrutura física- datashow	INSATISFATÓRIO
	Infraestrutura física- salas, laboratórios ...	SATISFATÓRIO

	Infraestrutura física- áreas de convivência	SATISFATÓRIO
8	Planejamento Institucional	SATISFATÓRIO
	Autoavaliação- Ações	SATISFATÓRIO
9	Política de atendimento extra-sala	SATISFATÓRIO
	Secretaria	SATISFATÓRIO
	Central de Atendimento ao Aluno	SATISFATÓRIO
10	Sustentabilidade financeira	SATISFATÓRIO

V. ANÁLISE POR DIMENSÃO

1. MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI), PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) E PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

A comissão buscou avaliar a partir dos documentos oficiais da IES, a sua adequação à realidade institucional e regional, quanto o grau de participação da comunidade acadêmica na definição dos seus conteúdos e, ainda, o conhecimento dessa comunidade sobre esses documentos. Também, verificou-se a coerência das práticas pedagógicas e administrativas à missão, às previsões do PPI, PDI e PPC's, bem como a coerência entre os próprios documentos.

Como nos anos anteriores, para esta etapa foram construídas 11 (onze) questões distribuídas entre os grupos avaliadores: corpos docente e técnico-administrativo, esta dimensão foi considerada em nível **SATISFATÓRIO**. Foi avaliada a coerência entre os documentos pedagógicos e organizacionais da instituição e sua adequação desses documentos à realidade da IES e da região; e ainda a adequação entre esses documentos e as ações e práticas administrativas.

2. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Seguindo os mesmos critérios das avaliações já realizadas, os tópicos foram avaliados quanto a:

- **Ensino** – Entre discentes e docentes foi dado o conceito **SATISFATÓRIO** quanto à pertinência dos currículos às exigências sociais e às necessidades individuais do aluno; a adequação de métodos,

metodologia, planos de ensino e avaliação às finalidades e aos objetivos da instituição; práticas administrativas e pedagógicas, visando à melhoria do ensino; incentivo ao uso das inovações didático-pedagógicas e ao uso de novas tecnologias; promoção da interdisciplinaridade; o compromisso do coordenador de curso e do corpo docente em fazer cumprir o projeto pedagógico; responsabilidade do corpo docente com a assiduidade e a pontualidade e; desempenho do coordenador de curso de um modo geral.

- **Pesquisa** – Entre discentes e docentes foi dado o conceito **SATISFATÓRIO** acerca da relevância da pesquisa institucional para a região; contribuição institucional para a formação pesquisadores na região; compromisso do coordenador de pesquisa, de um modo geral; no entanto, a articulação entre as coordenações da pesquisa, o ensino e a extensão foi marcada como **INSATISFATÓRIA** pelo corpo discente.
- **Extensão** – Os grupos avaliadores deram conceito **SATISFATÓRIO**: a clareza na concepção de atividades de extensão; importância das atividades de extensão da IES para a formação dos alunos; adequação das atividades de extensão às demandas regionais.

Esta dimensão foi amplamente avaliada, obtendo o ensino e a pesquisa o nível considerado, em modo geral, **SATISFATÓRIO**, havendo, no entanto, a necessidade de construir ações de integração entre as coordenações de ensino, pesquisa e extensão.

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como nas avaliações dos anos anteriores, a FACESF tem cumprido com as demandas, na opinião da Comunidade acadêmica, de forma **SATISFATÓRIA**. As ações desta dimensão são direcionadas à promoção da cidadania, à

inclusão social de grupos discriminados, à contribuição para a defesa do meio ambiente à produção artística local e, ainda, ao compromisso com a formação de profissionais no mercado de trabalho.

4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ADMINISTRATIVA

Nesta dimensão foram avaliados aspectos relacionados à composição e ao poder de decisão dos órgãos colegiados; capacidade de organização e planejamento institucional, capacidade da IES de orientar suas ações conforme planejamento, adequação e difusão das normas do Regimento Interno. Também são avaliados os problemas profissionais da IES e quanto ao compromisso com a modernização e a eficiência da instituição, além dos serviços de apoio e manutenção de um modo geral.

Com 47 (quarentas e sete) questões distribuídas para o corpo discente, docente e técnico-administrativo esta dimensão, que de modo geral, obteve índice **SATISFATÓRIO**.

Entretanto, será necessário estabelecer ações para os serviços prestados nas Reprografias da IES, que obteve um conceito **CRÍTICO**.

5.COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Esta dimensão obteve índice **SATISFATÓRIO** quando foi avaliada a eficiência na comunicação interna, a liberdade de expressão no ambiente interno e a adequação dos meios utilizados para comunicação com a comunidade regional. Já os grupos avaliadores apontaram uma carência à imagem transmitida à comunidade externa, alcançando o índice **INSATISFATÓRIO** pelo corpo docente e técnico-administrativo.

6. POLITICAS DE PESSOAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Baseado no Plano de Cargos e Salários (PCS) da IES, esta dimensão foi avaliada quanto: à sua difusão, à sua clareza, às suas disposições, à adequação dos salários às expectativas pessoais e ao mercado de trabalho local, às possibilidades de crescimento pessoal, aos critérios de promoção. Nesta dimensão, também foi avaliado o Regimento Interno no que permite sua difusão e sua adequação à realidade institucional.

Avaliou-se, ainda, o apoio institucional para participação em programas de qualificação e titulação, bem como a inter-relação entre todos os membros da mantenedora e da mantida, seguindo a lógica dos anos anteriores na avaliação dessa dimensão.

Esta dimensão foi avaliada pelos grupos avaliadores: corpo docente e corpo técnico-administrativo que em vinte e duas (22) questões obteve esta dimensão índice **SATISFATÓRIO** na maioria das questões.

O nível **INSATISFATÓRIO** para o corpo técnico-administrativo mostrou-se referente à política de promoção, qualificação dos funcionários, conhecimento PCS e participação na elaboração do orçamento.

7. INFRA – ESTRUTURA FÍSICA

Sobre esta dimensão, as questões foram direcionadas para avaliar a adequação do ambiente físico de diversos setores da IES: direção, secretaria, escolaridade, tesouraria, laboratório de informática, salas de aula, biblioteca, reprografia, sala dos professores, auditório, banheiros, áreas de convivência, e cantina.

Avaliou-se, também, a adequação e a disponibilidade dos equipamentos de informática e de apoio didático-pedagógico, do mobiliário, do acervo bibliográfico e do número de funcionários de apoio didático-pedagógico disponível para o desenvolvimento das atividades de ensino e de práticas pedagógicas.

De modo geral esta dimensão foi avaliada pelos grupos avaliativos com nível **SATISFATÓRIO**, considerando o universo de questões que atingiram o nível insatisfatório.

O corpo docente avaliou **INSATISFATÓRIA** a aquisição de datashow para as aulas.

Já o corpo discente considerou **INSATISFATÓRIA** a limpeza dos banheiros, a estrutura física da secretaria e da cantina e o número de computadores no Laboratório de Informática.

8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliou-se nesta dimensão a prática do planejamento, a adequação entre o planejamento geral e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as práticas e os procedimentos de avaliação das atividades acadêmicas e ainda a eficiência da IES para planejar ações a partir de problemas diagnosticados.

Das 08 (oito) questões voltadas para essa dimensão, os grupos avaliadores deram um conceito **SATISFATÓRIO** em sua totalidade.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Nesta dimensão foi avaliado o Programa de atendimento ao aluno, além dos serviços prestados a esse grupo especificamente. Os grupos avaliadores foram o corpo docente e o corpo discente que atribuíram conceito **SATISFATÓRIO** aos quesitos acerca desta dimensão.

10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Para esta dimensão foram avaliados os aspectos: solidez da IES, critérios para aplicação de recursos nos programas de ensino, pesquisa e extensão, regularidade no pagamento dos salários, constância na aquisição de novos equipamentos, verbas para capacitação de professores, participação da comunidade acadêmica na elaboração do orçamento e transparência na aplicação dos recursos. Das oito questões o corpo docente e o corpo técnico-administrativo avaliaram esta dimensão que alcançou um índice **SATISFATÓRIO**.

VI. AVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA

Representantes da sociedade

Seguindo a sistemática de coleta de dados para uma avaliação mais eficiente, a CPA-FACESF buscou índices avaliativos provenientes da comunidade externa. Assim, foram selecionados como grupos avaliadores, prefeitos e secretários municipais de educação da região, em virtude do apoio dado, pela maioria deles, aos estudantes da FACESF.

ASPECTOS AVALIADOS

CPA/FACESF investigou aspectos gerais da instituição, que não se enquadram em dimensões específicas, reforçando assim o caráter multidimensional da avaliação.

O grupo de avaliação externa avaliou : a imagem da instituição na sociedade, a repercussão do seu trabalho na formação de profissionais para atender as demandas do mercado de trabalho, além do desenvolvimento de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis foram a tônica dessa avaliação externa.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Com os mesmos resultados dos anos anteriores, foi considerado o **NÍVEL SATISFATÓRIO em 100% das questões**. Esse grupo avaliou que: a imagem da instituição foi classificada como uma instituição séria e organizada e **100%** das respostas afirmaram recomendá-la sem qualquer restrição; foram avaliadas quanto à qualidade de ensino e à adequação da estrutura física e dos recursos acadêmicos, obtendo altos índices no nível **satisfatório**; a competência desta IES para formar cidadãos conscientes e socialmente responsáveis, os grupos avaliadores julgaram **níveis satisfatórios** a competência institucional.

VII. SUGESTÕES DE AÇÕES

A CPA- FACESF entende que ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre ele, visando o aprimoramento não só do processo, mas, sobretudo, um veículo formatador de ações essenciais para a busca da excelência que se almeja.

Segue abaixo as ações propostas pela comissão:

DIMENSÃO	AÇÕES
1- Missão, PDI, PPI e PPC	Nesta dimensão a FACESF obteve índice satisfatório, como nos anos anteriores, assim a CPA propõe a garantia do bom trabalho que vem sendo realizado nesta dimensão.
2- Ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação	A CPA propõe: <ul style="list-style-type: none"> • uma melhor articulação entre os coordenadores de curso, de pesquisa e de extensão; • a nomeação de outros docentes, como adjuntos, para auxiliar nos trabalhos de cada Núcleo.
3- Responsabilidade Social	Nesta dimensão a FACESF vem alcançando índices positivos, principalmente com os seus projetos de extensão que devem ser ampliados e fortalecidos pela IES.
4- Organização e gestão administrativa	A FACESF apresentou índice satisfatório, na avaliação da

	comunidade acadêmica, mas não deve parar de buscar a modernização da gestão.
5- Comunicação Interna e Externa	Apesar de ter adotado medidas, sugeridas por essa comissão no relatório passado, para a eficiência da comunicação interna da IES, a FACESF precisa, nesta nova etapa, investir na comunicação externa. Assim, a CPA propõe: <ul style="list-style-type: none"> • Organizar uma proposta de Marketing mais eficaz para a IES; • Contratar profissionais especializados para esse fim.
6- Políticas de pessoal e condições de trabalho	A CPA entende que o número significativo de novos funcionários contratados pela IES fez com que houvesse um crescimento de demanda na informação e qualificação desses novos profissionais. Assim a CPA-FACESF propõe: <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões regulares com o corpo técnico-administrativo para explicar a política institucional quanto ao Plano de Cargos e Salários e para esclarecer e discutir a política da IES em relação ao crescimento profissional e o sistema de promoção.

	<ul style="list-style-type: none"> • Inserir o grupo técnico-administrativo nas discussões sobre o PDI.
7- Infraestrutura física	<p>A CPA-FACESF propõe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A aquisição de mais datashow para a IES; • Ampliação da cantina e Secretaria; • Melhorias da limpeza dos banheiros dos discentes. • A aquisição de mais computadores para o Laboratório de Informática dos alunos.
8- Planejamento e avaliação institucional	<p>A CPA propõe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de reunião da Diretoria Financeira em acolher novas ideias dos funcionários da IES, assumindo uma postura democrática na sua gestão.
9- Política de Atendimento aos estudantes e egressos	<p>Também nesta dimensão a FACESF obteve índice satisfatório, como nos anos anteriores, assim a CPA propõe a garantia do bom trabalho que vem sendo realizado nesta dimensão.</p>
10-Sustentabilidade Financeira	<p>Nessa dimensão foi obtido nível satisfatório em sua totalidade</p>

VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA-FACESF promoveu no ano de 2011, várias ações que se mantêm contínua desde a sua criação. Por perceber que esse processo de autoconhecimento é um instrumento possibilitador da construção de uma cultura de mudanças e transformações, os membros desta comissão trabalharam com afinco e responsabilidade para compor os resultados aqui apresentados.

As informações aqui produzidas sinalizam que muitas demandas foram respondidas, em anos anteriores, mas como um processo dinâmico, novas demandas surgem na medida que a FACESF cresce, tanto fisicamente, quanto na sua proposta de atingir as metas estabelecidas por seus gestores.

Assim, os membros dessa comissão ressaltam o papel desta CPA e os desafios que ainda precisam ser enfrentados e vencidos, como, principalmente, a instauração de uma cultura de avaliação institucional sólida e a modernização do projeto da autoavaliação institucional. Sendo esses dois desafios que a CPA – FACESF vê como estímulo para o aprimoramento e condução de ações para a melhoria e crescimento desta IES.

E com a certeza da imparcialidade e de ter realizado um processo autoavaliativo democrático e ético a CPA- FACESF encerra o relatório de 2011.

Geyza Kelly Alves da Silva
Coordenador da CPA / FACESF